AG 3.2.2.195

DE POLICIA

- O sr. dr. João delegado de poli-, recebeu do dr. seguinte telegram-

o de delegado ge-este Estado, despe-o collega, agrade-de seu concurso, nte a minha ges-

ERSARIO

Festejando o seu alicio, transcorrido oximo findo, a se-a Cardoso, filha do ustino Ferreira, of-de numero de ami-cumprimentar, nes-cara de chá.

E VIAJANTES

- De sua viagem a se encontra nesta ronel André Martins presidente da Cama-

a de sua viagem a dr. João Marciano x-vice-presidente da co aqui residente.

am nesta cidade os el Villela e Fernan-lela, fazendeiros em este municipio e re-capital.

m nesta cidade os aptista Pereira, ca-refeito de Ribeirão Martins do Valle, e em Ribeirão Cor-Fructuoso, fiscal dente em Ribeirão

Simão, onde residia, residencia para esta nente Candido Ra-filho do sr. coronel eite da Silva, colle-do Estado deste

CIMENTO

— Em Poços de encontrava em tra-o estimado joven anco, filho do sr. ranco, fazendeiro, eirão Corrente, des-

JANEIRO

ENVENENAMENTO

or engano, o enfer-al de Alienados Be-eu ao louco Joaquim ução de formol, jul-limonada purgativa agnesia.

em estado grave. —

S. PAULO

- Pelo primeiro no-n hoje para S. Pau-raldo Maia, Joaquim Nestor Arantagy, te-Luiz Cordeiro, Otto madame Luiz Corres, Vianna, Max Weis-ço Peres, dr. Luiz mont, viuva Dumont has, dr. Faria Filho, Vasconcellos, Alfredo lares, Durval Franco Cilagoti, Nicolau Fi-

de luxo seguiram os no das Neves, Frank ngos Coelho, dr. Clé-galhães, dr. Virgilio Pe-lva, Caetano Lourenço astão Levy, Lourenço a Silva, Henri N. Browlin-cisco R. de Sousa, Luiz Alexandre Naluff, Manuel Jeronymo Monteiro Fi-Cocone, dr. Abriano Ri-exandre Colon, José Af-res, Albano Guilherme, do Mello, Martins Go-

MINISTRO DA FA-ZENDA

A) — O ministro da actos de hoje, permit-pedido da Directoria secretaria da Agri-Paulo, o recebimento 23:496$000, de im-porte arrecadado em 19, de passagens ven-Paulo Northern Rav-nulta regulamentar; ar á delegacia fis-buco a dividir o Es-zonas para a fisca-llectorias federaes, inspecção da pri-tual inspector José nara, e da segunda urario da Alfan-Manuel Schueller forme proposta do ta; indeferiu o re-ntonio Rodrigues itando concessão curso ao acto da eral que o multou o obrigou a reco-ublicos 1:193$500, nsumo sonegado; ntes aduaneiros rciaes abaixo, na tos, os srs. Er-Pascual Gomez da Cruz, Naza-mp.; João Cal-H. L. Wrigth; Cunha, de Pe-omp.; José do Grandes Moi-lfrido Ferreira

EGA

Alfândega des-je 252:825$382, 216$010.

A MILITAR ÃO

Tres officiaes com o aspi-exercito, sub-Escola Militar s dos Affon-conquista do internacio-

factorio, po-nsiderar os portadores

SLEIXADOS

Juliano Mo-picio Nacio-presentou ao contra dois ospital: um ção de for-rotulo de li-recendo com solução; ou-nedio a um exactamente scripto no ro-

rrido logo que tusão.

MA QUADRI-RISTAS

icia descobriu a Gloria uma extrangeiros, lher chamada

onstituida por que frequen-o restaurante ics". Em seu das uma cai-nachina de fa-e uma valise ntas, que ven-alto preço.

policia, deram Recordon Wil-ão Miguel.

rir. — ("Cor-

SENADO

HOMENAGEM A' MEMORIA DE RIVADAVIA CORREA E VICTORINO MONTEIRO

RIO, 8 (A) — A sessão do Senado realizou-se com a presença de 31 senadores. Presidiu-a o sr. Azeredo, secretariado pelos srs. Alencar Guimarães e Cunha Pedrosa.

A' sessão foi toda dedicada a homenagens aos mortos.

Approvada a acta da sessão anterior, e lido o expediente, que constou da devolução de autographos legislativos, o sr. Azeredo fez uso da palavra, dizendo que lhe cabia o doloroso dever de communicar aos seus pares o fallecimento dos srs. Rivadavia Corrêa e Victorino Monteiro, dois illustres membros do Senado.

O orador refere-se a esses dois mortos com sentidas expressões, salientando os relevantes serviços prestados á nação por esses congressistas.

O sr. Azeredo referiu-se ainda ao fallecimento do constituinte dr. Sampaio Ferraz e dos ex-senadores Ubaldino do Amaral e José Maria Metello, enaltecendo os serviços de cada um delles.

Concluiu declarando que não lhe competia fazer o elogio dos extinctos; estava certo de que o Senado tomaria na devida consideração a participação que acabava de fazer.

Terminada a breve oração do sr. Azeredo, o sr. Soares dos Santos occupou a tribuna, proferindo um longo e commovente discurso.

Terminando, disse o sr. Soares dos Santos:

"Srs. senadores: — Conhecestes tanto quanto eu os dois vultos politicos cujas biographias acabei de vos apresentar. Comvosco elles trabalharam por muito tempo, merecendo sempre a nossa estima pela affabilidade do seu trato e pela lealdade jámais desmentida da sua conducta habitual. Deveis, portanto, comprehender quão justificadas são as manifestações de pesar requeridas neste recinto, como um culto devido á memoria daquelles patricios. Representante do Rio Grande, e o unico que fiscou resistindo á rajada de infortunio que passou sobre a minha bancada, venho, sr. presidente, em satisfacção á triste contigencia do actual momento, pedir ao Senado concordar com as homenagens de que se tornaram dignos os meus inolvidaveis companheiros de representação, tão cedo arrebatados pela morte ao convivio harmonioso dos seus pares.

Assim, sr. presidente, requeiro a v. exc., em nome do Estado que represento, e no meu proprio, seja consultado o Senado sobre si consente que, na acta dos nossos trabalhos de hoje, fique consignado um voto de pesar pelo desapparecimento objectivo dos senadores Rivadavia Corrêa e Victorino Monteiro; bem assim, que seja levantada a sessão, ainda em homenagem á memoria daquelles illustres republicanos. Tenho dito."

Falou depois o sr. Octacilio Camará, associando-se ás demonstrações.

O sr. Bueno Monteiro tambem discursou, elogiando os dois representantes gauchos.

Em nome da Commissão de Finanças, pediu que fosse consignado em acta o seu voto de pesar pelo fallecimento do sr. Victorino Monteiro, que foi presidente daquella commissão.

O sr. Adolpho Gordo, representante desse Estado, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente, o Estado de São Paulo, do qual tenho a honra de ser representante nesta casa do Congresso, associa-se á justa e merecida homenagem que o Senado da Republica é solicitado a prestar á memoria do illustre brasileiro Rivadavia Corrêa, tão cedo desapparecido dentre os vivos. Não é meu intuito, subindo a esta tribuna, salientar os traços principaes de uma vida tão brilhante e tão cheia de serviços á patria. Propagandista, chefe politico, jornalista, deputado, senador, ministro de Estado e prefeito, o illustre extincto soube sempre, em cada um desses postos, pelo seu talento, pela sua cultura, pela sua dedicação á causa publica impôr-se ao respeito e á consideração dos brasileiros. Venho á tribuna testemunhar o agradecimento do meu Estado pelos importantes serviços que Rivadavia Corrêa lhe prestou. Jornalista desde os tempos academicos, a sua acção notou-se desde então saliente e notavel, pelos ardorosos combates que deu em duas grandes e memoraveis campanhas que agitavam, nessa época, o paiz: a abolição de escravos e a abolição da monarchia. Proclamada a Republica, o partido republicano paulista entendeu praticar um acto de patriotismo convidando aquelle denodado propagandista para collaborar na confecção da lei fundamental do Estado e nas leis organicas ordinarias e foi, por isso, eleito membro da Constituinte de S. Paulo no seu primeiro Congresso ordinario, onde revelou, a par da maxima lealdade para com o partido que o elegera, uma felicissima orientação democratica. E quando foi dado o golpe de Estado pelo marechal Deodoro da Fonseca, Rivadavia Corrêa, acompanhando um gesto nobre e altivo de diversos deputados paulistas, resignou a sua cadeira, só vindo a occupal-a, de novo, depois de restabelecida a ordem constitucional no paiz. São Paulo já era devedor a Rivadavia Corrêa, por tantos e innolvidaveis serviços que lhe prestou como jornalista e como seu representante legislativo, e a divida ainda se tornou maior, mais tarde, em uma hora muito grave para aquelle Estado.

Sabe o Senado que o Partido Republicano Paulista hostilizou tanto quanto pôde a candidatura do marechal Hermes da Fonseca á presidencia da Republica e que, durante o seu governo, se manteve sempre em attitude de opposição. Sabe tambem o Senado que foi intuito do marechal Hermes effectuar uma intervenção armada em São Paulo, cobrindo embora o seu territorio de sangue. Não vou e nem quero fazer agora a critica dos acontecimentos que se desenrollaram naquelle periodo da nossa historia. São factos de hontem e a minha critica póde ser injusta e parcial. Quero apenas assignalar um facto: no governo do marechal Hermes houve alguem que se revelou amigo sincero do meu Estado e se esforçou para que aquelle attentado não se consumasse. Foi Rivadavia Corrêa. Recordo esses factos com profunda emoção, ao declarar-lhes, em nome de São Paulo, que darei o meu voto ás homenagens pedidas. (Muito bem. Muito bem)."

Todos os requerimentos foram unanimemente approvados, sendo, em seguida, levantada a sessão.

ACADEMIA BRASILEIRA

RIO, 8 (A) — O presidente da Republica fez-se representar pelo seu secretario, sr. Agenor Roure, na recepção do sr. Humberto de Campos, na Academia Brasileira de Letras.

O "BRASIL" SERA' ENCALHADO

RIO, 8 (A) — A Capitania do Porto vai mandar encalhar o clipper "Brasil", afim de proceder a ri-gorosa vistoria.

CA

RIO, 8 (A) eve hoje numer ção da votação esforços que fize Moreira, na pres nada conseguiu.

A sessão foi ab 15 minutos, secre Annibal de Toled Albuquerque.

A acta da sessã provada sem im pediente lido cons

Diploma do sr. gesilo, eleito depu buco.

mensagem pedi 10.940$000, para Maria Isabel de 1:277$000, para terença de venci ermazem da Al Grande do Sul, dos Santos; de pagamento de A extincto posto fis

o officio do sr. ço, communican a Secretaria da tado de S. Paulo;

mensagem do ção, pedindo a al de 20:000$000, pa venção devida á nal de Navegaçã

o sr. Nicanor apresentou um r formações, inque

1.o — Si o go da Estrada de F

2.o — Quaes qualquer ordem, primeiro de mat te, desde a posse até á presente

3.o — Qual o feita a desapropr pago;

4.o — Qual o e protesto a re priação dessa es

5.o — Quaes a das a essas dec pacho.

Justificando es sr. Nicanor do N que se tratava anno passado. A autorizada por signatarios forar cutiu-se á ques opportunidade tratava de um autorizou-se a 60:000$000, o q O orador diz priação não fo nos anteriores porém, dispoz conta da estra des despesas. apparece um contra a des avaliação par da.

O deputad nisso uma g põem-se a se verifique.

Seguiu-se Veiga Mira topico da que trata d tenario da

Faz sent lativo se lhe toca d sa obra. R já transita alguns dos rio, se tran torização a de emendas lhe que não legislativo qu o seu esforço tude, diz o 100 annos se Nacional. Elle dó á margem ra a indolenci vexatoria para julgamento fu que o systema sobre a mesm O projecto commissão de de um volum irrealizavel p do nosso segu quiçá, do terc que a Camara mente o assur um estimulo que, reflectind niões, idéas numerosas nacional, dell nos, procuran exito dos fest

O orador, p na sessão p contribuição seu projecto opera lyrica de Diamante

O sr. Vel por os moti trabalho de vêr, perfeita nossa existe tugueza. Tr lis Castro, C opulenta civi mantino, par opera ou po assumpto c esthetica, nos stituição fiel de espirito do orador extend derações sobre ta de 7 de set nante da phase cipação nacion abriu em 1808 franquia dos se em 7 de ab dicação de Pe

Termina ref zendo os Est solennização d cularizando o que fará o Es

A ordem do presença de 1 via numero p se, por isso, d dá mesa.

A sessão fo e convocada amanhã.

OS LIMITES

RIO, 8 (A Justiça, em re do governado dindo adiame limites para declarou nã dido, visto que já for federal não a data mar trabalhos.

Aos gove que adheriram a questão d Justiça tran ma, agradec do governo conferencia.

STOCKS

RIO, 8 officiaes da Abastecimen ros dos stoc tentes hoje Janeiro: arr jão, 74.847 go, 21.560 sa dioca, 65.440 caixas; assuc godão, 48.61 13.000 fardos

Das 135.7 77.493 são d mascavinho